



## XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

### RESUMOS

Almerinda da Silva Lopes

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

#### A Arte Postal no Brasil e a contribuição de Albert Harrigan

Embora com raízes anteriores, o marco balizador do surgimento da chamada Arte Postal, Arte Correio ou Mail Art tem sido atribuído às propostas do Grupo Fluxus, no início da década de 1960. Esse Grupo assumiu posição de confronto com os valores da arte institucionalizada, que legitimava a estética dos produtos que alimentavam o mercado de arte mundial e o imperialismo do gosto burguês. As ações inusitadas e práticas experimentais foram desenvolvidas pelos integrantes do Fluxus, à margem das instituições culturais, e pelo seu ineditismo e peculiaridades contribuíram para mudar paradigmas artísticos, subverter processos e meios de produzir, veicular e apresentar os produtos expressivos. No final daquela década, outros acontecimentos iriam redirecionar e provocar um curto circuito nos rumos sociais, políticos e culturais do mundo (Manifestações de Maio de 1968, na França; Primavera de Praga 1968, Woodstock nos Estados Unidos, 1969). Intensificava-se o processo de desmaterialização, quando a Arte Conceitual e seus diferentes desdobramentos, entre os quais a Arte Postal tomava grande impulso e se propagava em todas as direções.

No caso específico do Brasil, a interferência da censura militar sobre os produtos criativos, a perseguição e prisão de artistas, de modo especial a partir da decretação do AI-5, levou igualmente muitos jovens a recorrerem a linguagens, materiais e meios não convencionais: carimbos, colagens, selos, cópias xerográficas, fotocópias, fotografias, imagens, frases e palavras de ordem extraídas de revistas e jornais. O correio foi o suporte e o meio direto e de longo alcance, utilizado para veicularem sem intermediários essa produção marginal. Isso lhes permitiu gerar uma intrincada rede de comunicação, compartilhar e globalizar propostas criativas que talvez possam ser inseridas no âmbito da cultura visual. Mas essa prática de receber, interagir e enviar aos congêneres de diferentes países, produtos de teor subversivo, denúncia política e conotação sexual e erótica, ainda carece de investigação e de redimensionamento no âmbito historiográfico. A emergência do capixaba, Alberto Harrigan na década de 1970, ocorria quando a Arte Postal perdia o seu caráter marginal, ao adentrar as principais mostras realizadas em instituições culturais nacionais e internacionais, como a XVI Bienal de São Paulo (1981), que teve como curador Walter Zanini e em cujo evento o artista teve destacada participação.